

# Paciente espera 4h

## em fila para ter remédio

Agora, 23/03/2011

### RESPOSTA

#### 'Número de consultas aumentou', diz HC

O Hospital das Clínicas, que também responde pelo InCor, informou que as filas registradas se devem a fatores como o aumento de consultas registrado nos últimos meses no HC e o comparecimento de pacientes na farmácia fora do horário marcado (apenas alguns tem horário predefinido).

A instituição diz que a nova farmácia foi planejada para oferecer mais conforto e rapidez aos pacien-

tes e que está ampliando o programa de distribuição de medicamentos em casa.

O hospital diz que não faltam medicamentos, mas que alguns produtos em falta no mercado podem estar com estoque baixo e, por esse motivo, é entregue parcialmente até que o medicamento seja repostos.

O órgão diz disponibilizar fila preferencial para idosos com 60 anos ou mais e que orienta os funcionários a seguir essa regra. (FC)

## Há poucos remédios

A estudante Ingrid Fernanda Adachi, 25 anos, também perdeu parte do dia ontem para conseguir retirar um medicamento. Ela, que aguarda a doação de um pulmão para fazer um transplante, precisava de 14 comprimidos de um antibiótico. A paciente, assim como outros usuários, saiu da

farmácia com apenas parte do medicamento. "Deram apenas dez comprimidos", conta.

Apesar de estar doente, a jovem precisou esperar duas horas no local. Ela conseguiu passar na frente de alguns pacientes pois tem uma carteira que dá direito ao atendimento preferencial. (FC)



Fabiana Cambricollifolhapres

Pacientes aguardam em sala para conseguir uma senha

### PROBLEMA ACONTECE APÓS FARMÁCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SER UNIFICADA COM A DO INCOR. SÓ PARA TIRAR SENHA, PACIENTE FICA DE PÉ E ESPERA UMA HORA

Pacientes do Hospital das Clínicas e do InCor (Instituto do Coração) —que é da mesma instituição— estão tendo que esperar até quatro horas para retirar medicamentos na farmácia do complexo. As duas unidades tinham farmácias próprias, mas elas foram unificadas no ano passado.

Desde então, buscar um remédio no local virou um problema. Ao sair das consultas com as receitas, os pacientes têm de enfrentar uma fila imensa apenas para retirar uma senha. Na tarde de ontem, a reportagem demorou 50 minutos nessa fila, que não tem atendimento preferencial. Idosos têm direito a retirar a senha preferencial para a segunda etapa do atendimento, mas só se tiverem mais de 70 anos.

#### Guichês fechados

A espera total ultrapassa as quatro horas para os pacientes com senhas comuns e chega a duas horas para os que têm senha especial. Mesmo com uma multidão esperando atendimento, muitos guichês estavam fechados.

"Piorou muito o atendimento [após a unificação das farmácias]. A espera agora é bem maior", disse a dona de casa Cleusa de Almeida Giglio, 68 anos, que entrou na primeira fila por volta das 13h40 e saiu do local com todos os medicamentos às 17h44.

Outros pacientes não tiveram a mesma sorte. Após esperar horas, foram informados de que alguns medicamentos estavam em falta. "Estive aqui na terça-feira passada para buscar sete remédios. Esperei três horas, mas só consegui pegar quatro medicamentos", disse um aposentado de 77 anos que não quis ter seu nome divulgado. "Eles deveriam colocar num painel os remédios que estão em falta para não perdemos tempo", disse.

Na nova farmácia, apenas cinco ventiladores refrescam o ambiente. Pacientes reclamam do calor no local. As cadeiras de espera para os usuários que já estavam com as senhas não são suficientes. Ontem, diversos pacientes tinham que esperar em pé.

(Fabiana Cambricollifolhapres)